

N.º: Gp161-XII

Proc.º: 39.01.01.04

Data: 20.05.2021

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Requerimento

Intervenção no acesso à Poça Simão Dias – Ilha de São Jorge

Considerando que a Poça Simão Dias fica localizada na Fajã do Ouvidor, na Ilha de São Jorge e é uma das mais emblemáticas piscinas naturais com características únicas, que importa preservar;

Considerando que este é um dos ex-líbris do Concelho das Velas e da Ilha de São Jorge, pela sua localização, características, singularidade e dimensão, sendo um dos elementos naturais presentes no Concelho mais visitado e referenciado, quer por locais quer por quem escolhe a Ilha de São Jorge para destino de férias;

Considerando que, em 11 de agosto de 2020, a então Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo, numa visita ao local, anunciou que a intervenção no acesso à Poça Simão Dias iria permitir “uma melhor fruição deste ponto de interesse turístico de São Jorge”;

Considerando que a referida empreitada na Poça Simão Dias previa um investimento de cerca de 25 mil euros, pelo prazo de 60 dias, e que contemplava o nivelamento de algum pavimento, correção de degraus e colocação de barreiras de segurança;

Considerando as declarações da anterior Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo, Marta Guerreiro, na qual afirmava que “É normal que o interesse por este espaço, que atrai um número elevado de visitantes, faça com que seja necessária a realização de uma intervenção localizada e adequada, que assegure a requalificação e manutenção do acesso a este ponto turístico, em profundo respeito pela beleza natural que lhe é intrínseca” e que tal iria melhorar o acesso à poça, num conjunto de pequenas intervenções que permitiram garantir segurança e conforto;

Considerando que, visitando o local, são notórias diversas situações que fazem presumir que a intervenção não se encontra concluída, como cofragens ainda em alguns degraus, zonas que foram preparadas para levar o cimento e que estão por cimentar, zonas partidas que não foram reparadas, falta de barreiras de segurança, entre outras;

Considerando que algumas das situações oferecem perigo a quem visita o local;

Considerando que se aproxima o período de verão, altura do ano em que existe maior procura por aquele local e como tal urge que sejam terminados os trabalhos, melhorando as acessibilidades e criando as devidas condições de segurança.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requer-se que o Governo Regional, nos informe do seguinte:

1. Qual foi a data de início da empreitada relativa ao acesso à Poça Simão Dias?
2. Qual o ponto de situação da referida empreitada?
3. Qual a justificação para não se ter cumprido o prazo estipulado?
4. Que trabalhos foram realizados e quais os que se encontram por realizar?
5. Qual a data prevista para terminar os trabalhos?

Os Deputados,



Catarina Cabeceiras



Rui Martins



Pedro Pinto